

CAMPANHA SALARIAL 2011/2012

**Tá na hora
de conquistar!**

Mais uma reunião. Mas negociação ainda não começou

Tivemos mais uma reunião com o RH da Aperam. A oportunidade só serviu para que os representantes pintassem um cenário desolador para a empresa. Se levarmos ao pé da letra as informações passadas durante a reunião, o melhor conselho que poderíamos dar aos companheiros que trabalham na empresa, é que começassem a espalhar currículos pois, a Aperam está quebrada.

2ª parte

Depois de pintarem o caos econômico para a Aperam, fomos informados pelo RH que a Empresa não concorda em renovar as cláusulas sobre horas extras e adicional noturno, do acordo atual. As condições para renovação, e desistência das ações que o METASITA move contra a

Aperam cobrando os direitos que temos, e que não são pagos pela Empresa.

Solicitamos a apresentação do restante da proposta à pauta de reivindicação dos trabalhadores, e o RH disse não ter acabado de analisá-la e portanto, não tinha uma contra proposta a apresentar.

Eles estão há 60 dias com nossa pauta, e ainda não tiveram condições de apresentar uma contra proposta. Este ato por si só apresenta o que vai ser a nossa negociação. Cabe trabalhador ao analisar a atitude da empresa, e decidir se vai ficar assistindo o circo pegar fogo e ficar dentro da lona, ou vai participar, efetivamente, das negociações e apagar o fogo da prepotência e arrogância. É hora de conquistar e quem quer conquistar vai a luta.



**Nova reunião só vai
ocorrer quando for para
iniciar as negociações**

ELEIÇÃO NO CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia de MG.

Dia 08 de novembro das 9h às 19h. A urna ficará na rua Uberlândia, 96- Ipatinga

Para presidente vote: Nilo Sérgio Nº 22

Direção do METASITA recebe manifestações mas, decisão cabe ao RH/APERAM e Ministério Público

O assunto do cartão de ponto tem tomado conta das atenções dos companheiros dentro da fábrica.

A direção do METASITA tem recebido manifestações contra e a favor da decisão do RH em implantar o cartão de ponto, antes mesmo da decisão do TST sobre o processo movido pelo Ministério Público do Trabalho, contra o Sistema de Marcação de Ponto por Exceção existente na Aperam.

Alguns acham, e até divulgam que bastaria o sindicato assinar um acordo com a Aperam que o sistema ganharia validade jurídica. Não é bem assim! No acordo atual existe uma

cláusula reconhecendo a Marcação de Ponto por Exceção. No entanto, o RH ao implantar o cartão de ponto está admitindo que irá perder o processo na Justiça. A implantação do cartão de ponto neste momento fere, inclusive, nosso acordo coletivo que ainda está valendo, e continuará a valer até que um novo seja assinado, uma vez que a data base pode ser estendida várias vezes.

Outro assunto que está fervilhando dentro da fábrica é sobre uma portaria que regulamenta a Marcação de Ponto por Exceção, via o acordo coletivo.

O primeiro ponto a destacar é que existe uma portaria que proíbe o fixação da jornada sem acordo com o sindicato, e no entanto, estamos sob a jornada fixa.

Portaria não é Lei. E, a justiça se baseia na lei.

De fato a Portaria Nº 373 fala da possibilidade da adoção de sistema de ponto alternativo, mediante várias condições. Caberia ao RH procurar o Ministério Público e propor um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) sobre o tema, dentro do que determina a Portaria 373. Difícil é este RH que se sente "deus" fazer concessão de alguma coisa. Eles estão acostumados a serem obedecidos. O TAC pressupõe ceder, o que requer humildade, coisa difícil de encontrar no RH. Este TAC sendo construído, não vemos problema em anexá-lo no acordo coletivo, sendo aprovado pelos trabalhadores, e ainda permitiria em comum acordo, entre o MPT e o RH, encerrar o processo movido pelo Ministério Público do Trabalho. Se o companheiro quiser saber as condições previstas na Portaria 373 para que haja sistema alternativo de marcação de ponto basta acessar o G00-GL e digitar **portaria 373 do MTE** e fazer uma boa leitura.

Assembleia nesta terça-feira, 08.

Convocamos aos companheiros que trabalham na Sankyu para uma assembleia na próxima terça-feira, 08, às 18h

para os companheiros analisarem a proposta de pagamento de PLR feita pela Empresa no valor de R\$500,00 e ainda tendo que deduzir a antecipação feita durante a Campanha Salarial. Não custa lembrar que a PLR paga para os trabalhadores da Sankyu em Monlevade foi de R\$1.500,00. Depois desta, você acha que dá para ficar de fora da assembleia da próxima terça-feira, 08/11?

RAPIDINHAS

1) Primeira reunião de negociação com a HARSCO será dia 10/11. Data base já foi estendida até o próximo dia 30.

2) Nova reunião com o SINDIMIVA será dia 08/11. Na primeira rodada de negociação não foi apresentada proposta. A data base foi estendida até o dia 20/11. Vamservice. Data base foi estendida até dia 30/11. Ainda não foi agendada nova reunião de negociação.



Como os companheiros podem ver, não depende da direção do METASITA e sim, do RH resolver a questão sobre a marcação de ponto.

Expediente

METASITA Sind. dos Trab. Metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Timóteo/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100/9101

SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel. Fabriciano - Cep: 35.170-000 Fone: 3841-3909

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br imprensa@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares

